

ISSN 2238-9113

**ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## REUTILIZAÇÃO DE *BANNERS* DESCARTADOS PARA FABRICAÇÃO DE BOLSAS

**Karen Mariane Bach Dos Santos (karen.marisantos@gmail.com)**

**Juliane Jagas Neves (jusnows@yahoo.com.br)**

**Claudia Felczak (claudiafelczak@hotmail.com)**

**Caroline Wosniack (carolzinhawk@hotmail.com)**

**Ednéia Peres Machado (edpmach@gmail.com)**

RESUMO – Reutilizar é um dos objetivos do conceito dos “3Rs”: Reduzir, Reciclar e Reutilizar, que vem sendo difundido em prol da sustentabilidade. Atualmente banners produzidos para apresentação em atividade de ensino, pesquisa, extensão ou para informar a comunidade universitária, e que não tem mais utilidade, não precisam ser jogados no lixo nem ficar num canto acumulando poeira e ocupando espaço. Os objetivos desse trabalho foram: despertar valores de preservação da natureza e evitar a geração de lixo dificilmente degradável. O projeto de extensão “Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou”, em atuação desde 2011 produziu até momento dez pôsteres. Todos os trabalhos apresentados nessa categoria ficam expostos no Laboratório Universitário de Análises Clínicas, pendurados na parede de um corredor de fácil acesso aos alunos a fim de tornar público sua produção acadêmica. Nesse período, dois pôsteres foram substituídos. A preocupação com o descarte desse material levou à reutilização desses pôsteres, os quais foram transformados em duas bolsas após a confecção de molde. Com esta iniciativa o projeto busca evitar o acúmulo de *banners* utilizados para apresentação de trabalhos acadêmicos, valorizando a reutilização de seus pôsteres em prol da saúde ambiental.

PALAVRAS-CHAVE – Reutilização. Pôsteres. Saúde Ambiental.

### Introdução

Reutilizar é um dos objetivos do conceito dos “3Rs”: Reduzir, Reciclar e Reutilizar, que vem sendo difundido em prol da sustentabilidade. Atualmente materiais promocionais utilizados na área de comunicação visual, como *banners* produzidos para apresentação em atividade de ensino, pesquisa, extensão ou para informar a comunidade universitária, e que não tem mais utilidade, não precisam ser jogados no lixo nem ficarem num canto acumulando poeira e ocupando espaço.

É difícil um evento de médio ou grande porte que não utilize *banners* em suas apresentações, e ao seu término todo esse material normalmente vai parar no lixo, e milhares

de toneladas de lonas usadas vão se acumulando, de ano em ano, nos lixões e aterros sanitários das grandes cidades.

Esse material, que demora 400 anos para se decompor naturalmente, está ganhando nova utilidade. Os produtos podem ser reaproveitados, num processo que diminui o impacto sobre a obtenção de novas matérias-primas, conferindo sustentabilidade aos produtos feitos com o que foi descartado (MORAES & MUNIZ, 2016).

A lona vinílica, principal item utilizado em *banners*, vêm ganhando uma nova cara nas mãos de costureiras e artesãos. Pelo fato de serem confeccionadas com uma mistura de substâncias diferentes, entre as quais PVC e fibra de nylon, essas lonas não podem ser facilmente recicladas, mas podem muito bem ser reutilizadas.

No Brasil, existem vários projetos que podem servir como exemplo a ser aplicado dentro da Universidade Estadual de Ponta Grossa, como alternativa viável e sustentável para o descarte de *banners*, devido à sua grande produção, resultante de apresentações de projetos, pesquisas e extensões realizadas pela comunidade acadêmica, a saber:

**Mãos que criam:** em Brasília, quem desenvolve o trabalho é a Associação Mãos que Criam, composta por mulheres de baixa renda que buscam capacitação empresarial por meio do reaproveitamento de materiais recicláveis, pois a lona vinílica que compõe o *banner* é um bom material para costura, sendo maleável serve muito bem para ser transformado em bolsas e afins. O Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) desenvolve parceria de sucesso com a associação Mãos que Criam desde 2013, a qual encaminha seus *banners* para as costureiras que os transforma em bolsas, gerando emprego através da produção de um produto que pode ser utilizado em várias ocasiões. Já foram confeccionadas 5 mil sacolas retornáveis, provenientes de dez toneladas de material (MORAES & MUNIZ, 2016);

**Tem quem queira:** no Rio de Janeiro, a ONG Tem Quem Queira utiliza a lona como matéria prima para bolsas e acessórios, possuindo a loja online, onde tem peças divididas por Linha Casa, Linha Estilo e Linha Corporativa e oferece mais de 40 opções de produtos. As peças são produzidas por presidiários e moradores de comunidades pacificadas (REIS, 2013);

**RElona:** em Santa Maria o projeto RElona é o primeiro a transformar *banners* de lona em sacolas e bolsas. Desta forma, esses banners normalmente utilizados por um curto espaço de tempo em propagandas e eventos acadêmicos que acabavam jogados no lixo são reaproveitados (TUBINO & BORGES, 2014);

**Projeto EcoBolsa Brasil: por um planeta mais leve:** em Belo Horizonte o Instituto EcoBolsa mantém o projeto socioambiental EcoBolsa Brasil, que reforça a imagem de

empresa comprometida social e ambientalmente, onde cria o hábito de consumo consciente, colabora com costureiras e associações que trabalham na produção, incentiva a cultura de reutilização e dissemina entre os seus colaboradores, clientes e o público em geral os valores ambientais e sociais através do Marketing Sustentável, tornando-se um propagador de todas essas atitudes. A cada 100 bolsas produzidas, deixam de ser acumulados em lixões e aterros sanitários mais de 50m<sup>2</sup> de lona (INSTITUTO ECOBOLSA BRASIL, 2013);

**SacoLona:** projeto realizado no município de Ponta Grossa denominado SacoLona, através da parceria entre artesãs da Associação para Produção de Sacolas Retornáveis (Aprosar) e a concessionária CCR Rodonorte, a qual tinha muitos metros quadrados de lonas de publicidade que não podiam ser descartados. Assim, esse material plástico, nas mãos criativas de costureiras, transformam-se em sacolas de feira, pastas para eventos, *nécessaires*, estojos, porta-níqueis, entre outros. O SacoLona trouxe visibilidade à Aprosar proporcionando crescimento a essa associação, que hoje mantém cerca de 60 pessoas, entre costureiras, cortadoras e lavadeiras, no trabalho de transformação de *banners* descartados em produtos de linha (LEMES, 2013).

No início de 2016 a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia realizou uma campanha de coleta de banners junto à comunidade acadêmica a fim de produzir bolsas para distribuição nos eventos promovidos pela instituição. Esse trabalho de reutilização foi feita em parceria com a UNISOL BAHIA (UFRB, 2016).

Assim, o projeto de extensão “Prevenção e educação na atenção à saúde mulher: coleta de exame Papanicolaou”, com a consciência voltada ao meio ambiente, busca opções de reaproveitamento do material utilizado em eventos acadêmicos na qualidade pôster, a fim de evitar seu descarte no lixo e/ou seu armazenamento e ocupação de espaço útil.

## **Objetivos**

- Despertar valores de preservação da natureza;
- Evitar a geração de lixo dificilmente degradável.

## **Referencial teórico-metodológico**

A reciclagem nem sempre é fácil ou totalmente viável e de custo relativamente acessível para todos os produtos, como por exemplo, a reciclagem de *banners*.

O *banner* é composto por plástico (PVC) e tecido (fibras de nylon), por isso, no momento da reciclagem desse material o processo tem que ser diferenciado dos outros plásticos, o que acaba acarretando em certa dificuldade elevando o preço do recicle. Esse fato dificulta mercado desse de material para as associações que fazem a separação de resíduos para encaminhar à reciclagem.

Assim seu reaproveitamento através da sua reutilização da utilidade ao que seria descartado na natureza, gerando uma grande quantidade de lixo que demoraria um grande tempo para se decompor.

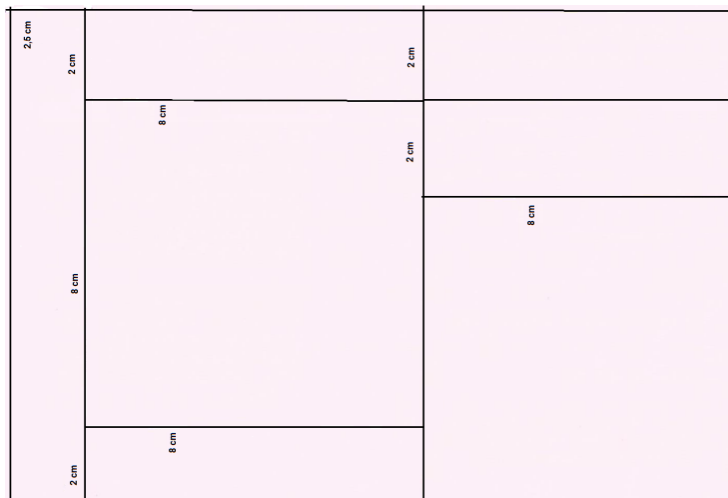
Quando chegam às mãos de artesãos que trabalham com *banners*, de tamanhos diversos, esse material é lavado, higienizado e estocado em rolos para seu uso posterior. Depois são cortadas, de acordo com os modelos e tamanhos demandados pelos clientes, e finalmente são costurados e recebem seus devidos acabamentos. É necessário no mínimo um banner para confecção de uma bolsa, cujo tamanho e confecção dos acessórios são pensados para o máximo aproveitamento dos *banners* e a mínima quantidade produzida de resíduos (INSTITUTO DO PVC, 2009).

O projeto de extensão “Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou, em atuação desde 2011 produziu até momento dez pôsteres. Todos os trabalhos apresentados nessa categoria ficam expostos no Laboratório Universitário de Análises Clínicas, pendurados na parede de um corredor de fácil acesso aos alunos a fim de tornar público sua produção acadêmica.

Nesse período, dois pôsteres foram substituídos. Assim os primeiros trabalhos acadêmicos apresentados por acadêmicos do projeto foram substituídos por trabalhos mais atuais.

A preocupação com o descarte desse material levou à reutilização desses pôsteres, os quais foram transformados em duas bolsas após a confecção do molde (Figura 1).

**Figura 1 Molde para a confecção de bolsa feita com *banner***



Legenda: molde com as medidas utilizada na confecção de bolsa feita com *banner*

## Resultados

Tomando por base o molde desenhado em papel, foram confeccionadas duas bolsas com *banners* utilizados em apresentações acadêmicas pelo projeto de extensão “Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou” (Figura 2).

**Figura 1 Bolsas feitas com *banners***



Legenda: bolsas confeccionadas de forma artesanal com banners, a fim de serem utilizadas em compras em supermercados e feiras de hortifrutigranjeiros. As bolsas foram personalizadas.

## Considerações Finais

O projeto de extensão “Prevenção e educação na atenção à saúde mulher: coleta de exame Papanicolaou” com esta iniciativa evitar o acúmulo de *banners* utilizados para apresentação de trabalhos acadêmicos, valorizando a reutilização de seus pôsteres em prol da saúde ambiental.

## Referências

INSTITUTO DO PVC. **A imprensa.** Disponível em: <[http://www.institutodopvc.org/publico/?a=imprensa&imp\\_id=151](http://www.institutodopvc.org/publico/?a=imprensa&imp_id=151)> Acesso em 05 de abr 2009

INSTITUTO ECOBOLSA BRASIL. Reciclagem de banners. Disponível em: <<https://ecobolsabrasil.wordpress.com/tag/reciclagem-de-banners/>> Acesso em 03 de abr 2013

LEMES, A. **Vida e cidadania: lonas viram sacolas em projeto de reciclagem.** Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/lonas-viram-sacolas-em-projeto-de-reciclagem-cqbhbutbajif2ejcb54nxb6mm>> Acesso em 22 de jul 2013.

MORAES, M. e MUNIZ, A. **Banners viram sacolas ecológicas.** Disponível em: <<http://www.ecodesenvolvimento.org/posts/2016/posts/janeiro/banners-viram-sacolas-ecologicas#ixzz46Pt3oh57>> Acesso em 18 de jan 2016.

REIS, L. **Acessórios sustentáveis produzidos reciclando banners e lona vinílica.** Disponível em: <<https://catracalivre.com.br/geral/negocio-urbanidade/indicacao/acessorios-sustentaveis-produzidos-reciclando-banners-e-lona-vinilica>> Acesso em 03 de nov 2013.

TUBINO, F. & BORGES, G. **Relona transforma banners em bolsas e sacolas.** Disponível em: <<http://200.18.32.173/revistaarco/index.php/invencoes/39-relona-transforma-banners-em-bolsas-e-sacolas>> Acesso em 20 de abr 2014.

UFRB. **Proext lança campanha para reciclagem em banners.** Disponível em: <<http://ufrb.edu.br/agencia/cultura-e-extensao/4218-proex-lanca-campanha-para-reciclagem-de-banners>> Acesso em: 25 de abr. 2016.